

O GRANDE TUBARÃO BRANCO

Angelita Ribeiro da Silva
angelita_ribeiro@yahoo.com.br

Resumo

O trabalho sobre o Tubarão Branco, onde vivem como se alimentam e como nascem os filhotes, foi desenvolvido na EMEB Arthur Natalino Deriggi, em uma sala de 3º ano, com 21 alunos. Foram desenvolvidas atividades de leitura e escrita, bem como pesquisas. Ao final do trabalho os alunos aprenderam sobre a alimentação, habitat e nascimentos dos filhotes do tubarão branco.

Introdução

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Arthur Natalino Deriggi, em uma sala de 3º ano com 21 alunos. A turma é formada por um grupo de crianças em processo de alfabetização, ou seja, ainda não são leitores e escritores competentes, portanto, as intervenções e elaborações de atividades tinham que atender este detalhe. Os nomes apresentados no trabalho são fictícios.

As crianças do 3º ano D têm uma atividade em sua rotina diária chamada; “acolhida”, que se trata de um período no início da aula, como o próprio nome diz, tem por objetivo acolher os alunos para um dia prazeroso. O momento prevê uma série de atividades, dentre elas a roda de conversa. Durante esta atividade mencionei que iniciaríamos uma pesquisa, mas que o tema precisaria “vir deles” e “tubarão branco” foi escolhido. A sugestão partiu dos alunos Estevão e Yan ao mencionarem um programa de TV que aborda frequentemente o assunto e o tema foi bem recebido pelo restante da sala.

A pesquisa foi realizada em sites, revistas, livros e vídeos. As informações sobre o animal às vezes são desconstruídas e os hábitos do tubarão branco ainda são pouco conhecidos. O projeto foi desenvolvido em três semanas, no decorrer do mês de maio.

Objetivos

- Que os alunos conheçam qual é o habitat do tubarão branco;
- Que os alunos compreendam como nascem os filhotes do tubarão branco;
- Que os alunos aprendam qual é o hábito alimentar do tubarão.

Desenvolvimento

Após uma conversa, ficou bem claro que os alunos têm visão de tubarão branco como é apresentada em “desenho animado”.

Uma hipótese que foi bem aceita por todos, quando mencionada, foi o fato do animal alimentar-se do ser humano. Para que os resultados de nossa pesquisa ficassem bem definidos eu ainda questionei se depois do nosso estudo eles ainda acreditavam que o homem fazia parte da alimentação do tubarão branco.

Orientei esta discussão sobre a alimentação principal de um tubarão, e que esta situação é diferente de pensar sobre “o que ele come”, pois começaram a responder: sorvete, amendoim, bala, arroz etc. Então perguntei: pessoal, pensem nos conhecimentos que vocês já têm sobre o tubarão e pelo fato de viver no mar, será que todas estas comidas citadas

estão ao alcance deste animal, garantem a sobrevivência dele, se vocês querem pesquisar sobre alimentação este seria o caminho correto?

A questão norteadora foi dividida em três partes, para o levantamento de hipóteses, que aconteceu em um dia. Optei por apresentar as três atividades, uma para cada parte da questão. A última atividade sobre o tamanho do tubarão foi decidida durante o desenvolvimento do projeto, pois gerou muita curiosidade entre as crianças.

Durante as atividades as hipóteses ficaram sempre a vista dos alunos e este procedimento foi muito importante, pois facilitava a análise das mesmas e também a pesquisa.

Questões: Onde o tubarão vive no mar, do que ele alimenta-se e como nascem seus filhotes?

1. ONDE O TUBARÃO VIVE?

Os alunos desconhecem o local onde ele habita.

Hipóteses

- _ *Nos navios e aviões que caem no mar;*
- _ *O tubarão pega a madeira e constrói uma casa pra ele;*
- _ *Caverna.*

2. DO QUE O TUBARÃO SE ALIMENTA?

As hipóteses acordadas com as crianças foram:

<i>Peixes;</i>	<i>Ração;</i>	<i>Milho;</i>
<i>Pessoas;</i>	<i>Carne;</i>	<i>Pipoca.</i>

3. COMO NASCEM OS FILHOTES DO TUBARÃO BRANCO?

Hipóteses

- *Bota ovo e choca;*
- *Já sai vivo e prontinho de dentro da barriga.*

Verificação das hipóteses levantadas para as três questões, com as seguintes atividades.

1ª Atividade: Como nascem os filhotes dos tubarões?

Li, para as crianças, o livro “Ver por dentro: Tubarão”:

- *Já no começo fala que o tubarão branco não bota ovo! (Kauane).*
- *Vocês concordam com a afirmação da colega?*
- *Sim.*
- *Mas, somente está informação garante a eliminação de nossas duas hipóteses?*

Ficaram em dúvida, então pedi que repetissem qual parte do texto poderia nos ajudar a atingir nossos objetivos.

- *Tem uma parte que fala que a fêmea carrega os filhotes na barriga...*
- *Mas, o texto afirma que os filhotes já estão prontinhos na barriga? Por que vocês também disseram que eles já saem vivos e prontinhos, no levantamento de hipóteses!*

Previendo o impasse, fizemos a leitura compartilhada do texto “O grande tubarão branco”. Retomei o mesmo questionamento:

- O filhote já sai vivo e prontinho da barriga?

- *Aqui fala que eles comem uns aos outros dentro da barriga então eles estão prontinhos!* (André).

A intervenção foi necessária, pois o livro mostra os filhotes dentro da barriga (o que não foi mostrado a eles), mas gostaria que localizassem no texto. Concordaram que não. A ilustração do livro foi apresentada após a avaliação da atividade. Decidiram que a hipótese que menciona o tubarão branco como ovíparo não é verdadeira.

A avaliação foi realizada por meio da ilustração detalhada, elaborada pelos alunos, sobre o nascimento do filhote de tubarão branco (figura 1).

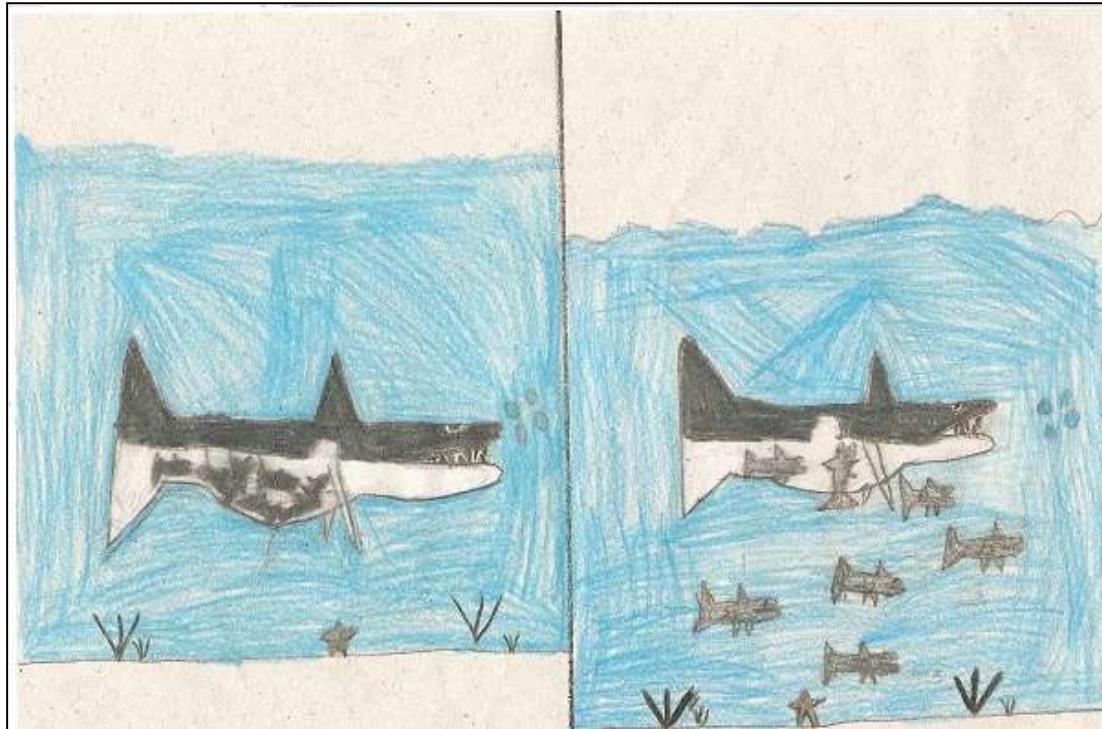


Figura 1 – Desenho do aluno Rodrigo: o nascimento dos filhotes de tubarão branco.

2ª Atividade Do que o tubarão se alimenta?

Na pesquisa utilizamos o livro “100 animais extraordinários”, o texto “Tubarão Branco” do site Mundo Marinho e Vídeos “Tubarão ataca foca” e “Grandes predadores: Tubarão Branco”.

Durante as leituras questionei quais informações seriam úteis para a nossa pesquisa.

- *Nossa professora tem umas coisas aí, que não acontecem não!* (Estevão).

Retomei as falas que surgiram durante o levantamento de hipóteses. Questionei os alunos Bruna e Kauan que não haviam aceitado mudar suas hipóteses “milho, pipoca e ração”, se ainda pensavam da mesma forma após conversa. Afirmaram que não e para finalizar, conversamos que o tubarão não é animal doméstico.

Continuei:

- O homem é alimento para o tubarão?

Responderam que não, o fato de atacar era um ato de defesa e não um comportamento que indica fome. Para me certificar que a hipótese havia sido desconsiderada, perguntei:

- Pensem na possibilidade de que amanhã não exista nenhum ser humano na Terra, isto comprometeria a alimentação de um tubarão branco, ou seja, ele morreria de fome?

-Não! (resposta coletiva)

Assistimos aos vídeos.

Para avaliar, elaboramos um texto coletivo e as crianças participaram intensamente da elaboração, ficando claro que o assunto foi bem compreendido, como mostra texto a seguir:

“O tubarão Branco come raia, foca e golfinhos. Ele não tem ossos, é molinho quando vai atacar a presa morde ou bate com tanta força que pode desacordar a vítima. O tubarão fareja o que ele vai comer e às vezes antes de enxergar sente o cheiro. Pode cheirar a presa com até 1 km de distância. Quando o alimento é pequeno o tubarão engole inteiro, quando é muito grande ele rasga aos pedaços. Quando come um elefante marinho, por exemplo; ele fica de 2 à 3 meses sem comer. Se o ser humano ameaçar o tubarão ou se ele estiver sangrando é atacado”.

3ª Atividade Onde o tubarão vive?

Em grupo, as crianças pesquisaram na revista Ciência Hoje na escola e no texto “Onde habitam”. Um leitor fluente leu para o restante dos colegas (figura 2).

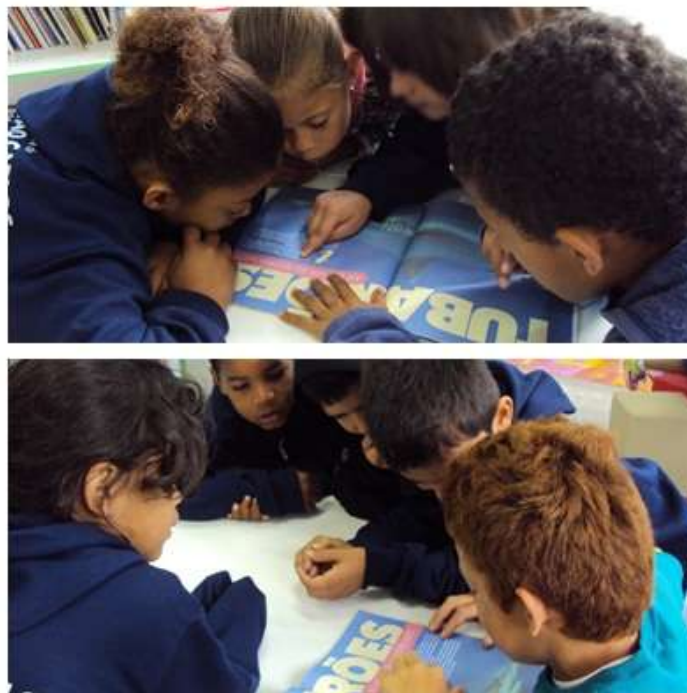


Figura 2 – Pesquisando na revista “Ciência Hoje na escola – Bichos.”.

Iniciamos uma roda de conversa para saber quais os resultados encontrados. Contaram que o tubarão branco prefere temperaturas mais baixas. Questionei se haviam encontrado o habitat, responderam que sim.

- Na Austrália, Califórnia e África do Sul, mas eu não sei onde são estas cidades! (Mateus)

Informei que não se tratava de cidades e sim de dois países e um estado, “uma parte” de um país chamado Estados Unidos. Primeiro localizaram os lugares em seus mapas e depois fizeram o mesmo no Mapa Mundi da sala, como mostra a figura 3.



Figura 3 – Kamila e Mauricio analisando as distâncias e o formato dos países.

Concluíram que as hipóteses não eram verdadeiras. Rodrigo concluiu:

- Ele pode até ficar na caverna, mas a gente tem que falar que ele vive no oceano e tem um monte deles ai onde a gente colocou as setinhas!

Para encerrar e avaliar a atividade, foi solicitado às crianças, ilustrar com detalhes onde o tubarão branco vive (figura 4).



Figura 4 – Desenho do Gustavo - o tubarão nos mares da Austrália.

4ª Atividade

O tamanho do tubarão “de 6 a 7 metros” foi a única informação nova não compreendida. A experiência foi necessária para que conseguissem “ver” o tamanho do tubarão.

Com uma fita métrica mostrei o tamanho do metro. Medimos o chão com 1m de barbante marcando com a fita crepe, até atingir 7 metros, medida que equivale ao tamanho do tubarão. Para estabelecer uma relação real com o tamanho do animal sugeri que ficassem em pé “em cima do tubarão” (figura 5).



Figura 5 – As crianças “pegando carona” com o tubarão branco.

Para realizar uma avaliação final, cada criança recebeu uma folha com questões relacionadas às hipóteses levantadas e as descobertas do projeto. A avaliação foi individual e os alunos responderam as questões. Com isso considero que os objetivos do o projeto foram alcançados, visto que 80% das crianças acertaram todas as questões.

Considerações

É muito importante, durante o desenvolvimento das atividades, prestar atenção nas falas e reações dos alunos. Estes fatores garantem ao professor mais subsídios de que as crianças realmente conseguiram compreender as informações.

Acredito que a escolha das atividades e as intervenções auxiliaram a utilizar a metodologia do Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa. É preciso ter cuidado ao responder as perguntas dos alunos para não desviar o projeto dos princípios do programa, principalmente aquelas que surgem durante o processo do desenvolvimento do projeto. Mas, quando as crianças optaram pelo Tubarão Branco encontrei dificuldades em achar fontes seguras de pesquisa sobre o animal, precisei consultar varias fontes para me certificar de que cada informação que envolvia as hipóteses era confiável.

O trabalho possibilitou interdisciplinaridade com Matemática (Grandezas e Medidas) e o interessante foi que, após a atividade da medida do tubarão, as crianças passaram a relacionar outros animais e objetos com o animal estudado. Falas dos alunos:

- *É muito grande, quase do tamanho da sala.* (Bianca)
- *Bem maior do que eu pensava.* (Beatriz)

Em Geografia o trabalho com mapas, uma paixão dos alunos, trouxe noção espacial e relação e compreensão de distâncias, conteúdo difícil de ser abordado.

O envolvimento dos alunos com o tema é imprescindível para que a metodologia Mão na Massa possa ser trabalhada como se deve e para que os objetivos pretendidos sejam alcançados. Como exemplo de envolvimento podemos citar os diálogos que aconteceram no decorrer do projeto:

Importante também é a negociação de hipóteses que pode ser verificada quando Bruna e Kauan resolveram que “milho e pipoca” deveriam permanecer como alimentos do tubarão. Para eles, a ideia da alimentação e da vida do tubarão é semelhante a de um peixe no aquário.

Referências

- Exemplares da revista Ciência Hoje na escola, volume 2, Bichos;
- Cópias do texto “Onde habitam?” do site Discovery Brasil;
- Cópias coloridas do Mapa Mundi;
- Mapa Mundi (afixado na sala)

BIONDI. Rudá. **Tubarão Branco**. Disponível em:

<http://mundomarinobr.blogspot.com.br/2012/02/tubarao-branco.html>, acessado em 10/05/2012.

CIÊNCIA HOJE NA ESCOLA – BICHOS. V.2. São Paulo: Global, 2001.

DISCOVERY CHANNEL. **Onde habitam?** Disponível em:

http://discoverybrasil.uol.com.br/tubaroes/aonde_habitam/index.shtml?cc=US, acessado em 12/05/2012.

DISCOVERY CHANNEL. **Tubarão branco ataca foca**. Disponível em:

<http://www.youtube.com/user/DiscoveryNetworks>, acessado em 10/05/2012.

DISCOVERY COMMUNICATOIN, Inc. **O grande tubarão branco**. Disponível em:

<http://discoverybrasil.uol.com.br/tubaroes/detalhe/branco/index.shtml>, acessado em 30/04/2012.

GORDON. David George. **Ver por dentro: Tubarão**. Girassol. São Paulo, 2010.

MR PLANETA ANIMAL. **Grandes predadores: tubarão branco**. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=FWdFNicd-N0&feature=related>, acessado em: 11/05/2012.

Referências Consultadas

APRILE. Mariana, **Tubarão-branco-Conheça esse magnífico predador oceânico**.

Disponível em:<http://educacao.uol.com.br/biologia/tubarao-branco-conheca-esse-magnifico-predador-oceanico.jhtm>, acessado em 11/05/2012.

INSTITUTO ECOLÓGICO AQUALUNG. Disponível em:
<http://www.blogmercante.com/2011/01/tubarao/>, acessado em 11/05/2012.

PROGRAMA EDUCAR. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/>, acessado em 9/05/2012.